

GREVE GERAL A 14 NOVEMBRO CONTRA A AUSTERIDADE EUROPEIA

Posted on 26 Outubro, 2012



A Confederação de sindicatos Europeia assinalou o 14 de novembro como o dia de luta europeia. O SEP decretou greve para esse dia e estão agendadas greves gerais em Portugal, Espanha e Chipre.

A austeridade imposta pelo parlamento europeu, BCE e FMI foi o mote para provocar o descontentamento geral à escala europeia. Fazer esta Greve é lutar contra esta proposta de orçamento de estado, tendo em conta que existem alternativas.

Com esta greve, os trabalhadores conseguem manter os seus direitos em muitos setores, empresas e serviços e conseguem derrotar outras medidas do Taxa Social Única.

MAC: contra a destruição dos serviços públicos e nomeadamente o fecho desta maternidade.

Centro Hospitalar Lisboa Ocidental: Pela aplicação da orientação da ACSS aos enfermeiros a CIT no que respeita ao pagamento das horas de qualidade. Ainda pelo acesso gratuito ao estacionamento e por ultimo, contra a destruição de serviços públicos, como exemplo o encerramento do departamento de psiquiatria e a redução do numero de camas.

Hospital de Cascais: Pelo vínculo efetivo de todos os enfermeiros e pelo pagamento de vencimentos e horas conforme a carreira de enfermagem.

Instituto gama Pinto: Contra a destruição dos serviços públicos nomeadamente o encerramento deste.

Hospital Santa Maria: Por uma dotação segura nos serviços e contra a aplicação ilegal dos bancos de horas (horas a mais em bolsa sem pagamento de horas extraordinárias).

Hospital Pulido Valente: Contra a destruição dos serviços públicos nomeadamente o encerramento dos serviços do centro hospitalar Norte. Ainda, contra a aplicação ilegal de bancos de horas (horas a mais em bolsa sem pagamento de horas extraordinárias).

Centro Hospitalar Lisboa central: Contra a destruição dos serviços públicos nomeadamente o encerramento dos serviços do centro hospitalar Lisboa Central. Ainda, contra a aplicação ilegal de bancos de horas (horas a mais em bolsa sem pagamento de horas extraordinárias).

Cuidados de Saúde Primários: Contra a precariedade e despedimento de enfermeiros e pela admissão de mais enfermeiros tendo em conta o rácio da OMS (300 a 400 famílias por cada enfermeiro).

Hospital Vila Franca Xira: Pelo pagamento de vencimentos e horas conforme carreira de enfermagem e por dotações seguras para melhores cuidados.

Hospital Júlio de matos: Contra a imposição de um regulamento de horários e pela aposta seria nos cuidados de saúde mental e psiquiátricos.

Hospital de Torres Vedras: Pelo vínculo efetivo de todos os enfermeiros.